

O PAPEL DOS TRANSTORNOS DE HUMOR NO DESEMPENHO DO STOP SIGNAL EM ADULTOS COM TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE

Tatiane Castro Paulus

tatianepaulus@gmail.com

Orientador: Eugênio Grevet

Programa de Déficit de Atenção e Hiperatividade de adultos
(ProDAH-A/UFRGS)



Introdução

- Apesar do Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) ser classicamente definido pela tríade sintomatológica de desatenção, hiperatividade e impulsividade, sua apresentação clínica é bastante heterogênea, especialmente pela presença de comorbidades.
- Os pacientes adultos com TDAH apresentam altas taxas de comorbidades (cerca de 80%) o que torna o diagnóstico, tratamento e prognóstico mais complexo.
- Mais especificamente, os Transtornos de Humor (TH) conferem um desafio para o diagnóstico diferencial tendo em vista a sobreposição de sintomas e as dificuldades no diagnóstico diferencial.
- Entender como os mecanismos neuropsicológicos do TDAH se relacionam com fatores específicos relacionados às comorbidades pode ser de grande importância para melhor compreensão do transtorno e para elaboração de intervenções terapêuticas mais efetivas.

Objetivo

- Avaliar a influência dos Transtornos de Humor (TH), no perfil neuropsicológico de adultos com TDAH, mais especificamente na variável de tempo de inibição de resposta.

Método

- A amostra é composta por 56 pacientes adultos maiores de 18 anos provenientes do ProDAH (Programa de déficit de atenção e hiperatividade) vinculado ao Hospital de Clínicas de Porto Alegre.
- O diagnóstico de TDAH e de TH foi baseado nos critérios do DSM-IV (K-SADS e SCID-IV). O grupo de TH inclui Transtorno de Humor Bipolar tipo I e II, Ciclotimia, Transtorno Depressivo Maior e Distímia.
- O teste neuropsicológico utilizado foi o Stop Signal
- A análise estatística foi realizada a partir de modelos lineares generalizados com distribuição gama e função de ligação log.

Figura 1. Um esquema visual que retrata a relação entre o tempo de atraso ao sinal de paragem (SSD), e o tempo de reação ao sinal de paragem (SSRT) no contexto de um paradigma de sinal-Stop tradicional.

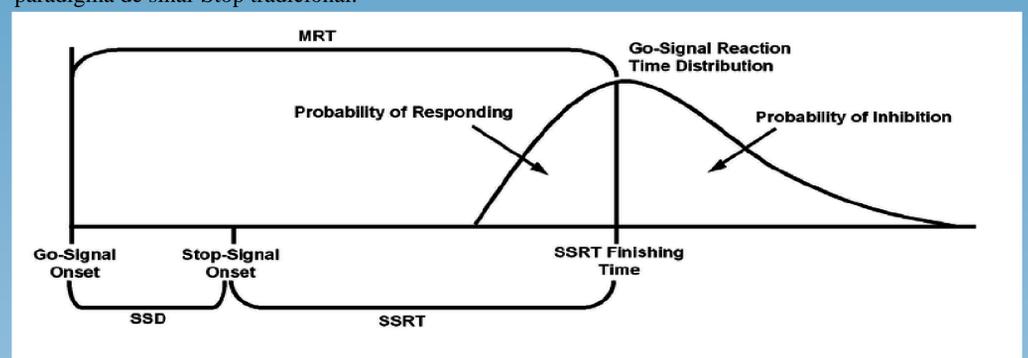


Tabela 1: Desempenho no tempo de reação do Stop Signal em pacientes com TDAH com e sem TH

	TDAH sem TH (35)	TDAH Com TH (21)	p
SSRT	491,3 ±22,5	494,9±29,3	0,922

Resultados

- Não foram encontradas diferenças significativas na média do tempo de reação ao sinal de parada entre o grupo de pacientes com TDAH e os pacientes com TDAH e TH.

Discussão

- Os dados desse trabalho indicam que o desempenho neuropsicológico em tempo de inibição de resposta, avaliado pelo Teste Stop Signal, não sofre influência da presença de comorbidades com TH.
- Este trabalho está em andamento e pretende-se ampliar o número de participantes. Sendo assim, a interpretação desses resultados deve considerar a limitação do tamanho amostral.